

**DOCUMENTO METODOLÓGICO**  
**INQUÉRITO QUALITATIVO DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA**

**VERSÃO 3.0**  
**MAIO 2015**

**Designação da operação estatística:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

**Sigla da operação estatística:** ICIT

**Código da operação estatística:** 53

**Código SIGINE\*:** CJ0025

**Código da atividade estatística - CGA\*:** 546

**Código de versão do DMET:** 3.0

**Data de entrada em vigor da versão do DMET:** Maio de 2015

**Data da última atualização do DMET:** Junho de 2015

**Entidade responsável pela operação estatística:** INE/DCN/CTAC

\* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

## ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	4
I. 1 Designação da operação estatística .....	4
I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	4
I. 3 Código da operação estatística.....	4
I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico) .....	4
I. 5 Código da Atividade Estatística .....	4
I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico .....	4
I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	4
I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico .....	4
I.9 Entidade responsável pela operação estatística .....	5
I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação.....	5
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO .....	6
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO .....	7
III.1 Contexto da operação estatística .....	7
III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação .....	9
III.3 Objetivos da operação estatística.....	10
III.4 Financiamento da operação estatística .....	10
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	11
IV.1 Tipo de operação estatística.....	11
IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística.....	11
IV.3 Periodicidade da operação estatística .....	12
IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística .....	12
IV. 5 Principais utilizadores da informação .....	12
IV.6 Difusão .....	13
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação .....	13
IV.6.2 Revisões .....	14
IV.6.3 Produtos de difusão regular .....	15
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....	16
V.1 População-alvo.....	16
V.2 Base de amostragem.....	16
V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação .....	17

V. 4 Desenho da amostra .....	17
V.4.1 Características da amostra .....	17
V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra .....	17
V.5 Construção do(s) questionário(s) .....	22
V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s) .....	22
V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s) .....	22
V. 6 Recolha de dados.....	22
V.6.1 Recolha direta de dados .....	22
V.6.1.1 Período(s) de recolha .....	22
V. 6.1.2 Método(s)de recolha .....	23
V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	23
V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy” .....	23
V. 6.1.5 Sessões informativas .....	24
V. 6.2 Recolha não-direta de dados .....	24
V.7 Tratamento de dados .....	24
V. 7.1 Validação e análise .....	24
V. 7.2 Tratamento de não respostas .....	25
V.7.3 Obtenção de resultados.....	25
V.7.4 Ajustamentos dos dados .....	31
V.7.5 Comparabilidade e coerência .....	31
V.7.6 Confidencialidade dos dados .....	32
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO .....	33
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	38
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR.....	39
IX. CONCEITOS .....	43
X. CLASSIFICAÇÕES .....	44
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS .....	45
XII. BIBLIOGRAFIA .....	46

# **I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

## **☞ 1.1 Designação da operação estatística**

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

## **☞ 1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística**

ICIT

## **☞ 1.3 Código da operação estatística**

53

## **☞ 1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)**

CJ0025

## **☞ 1.5 Código da Atividade Estatística**

Área estatística: 51 – Conjuntura económica e preços

Família estatística: 511 – Indicadores qualitativos de conjuntura

Atividade estatística: 546 – Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora

## **☞ 1.6 Código de Versão do Documento Metodológico**

3.0

## **☞ 1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

Maio de 2015

## **☞ 1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

Junho de 2015

## ☞ **1.9 Entidade responsável pela operação estatística**

### **INE**

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Contas Nacionais/Serviço de Contas Trimestrais e de Análise de Conjuntura
- Técnico responsável  
Nome: Carla Grosa  
Telefone: + 351 21 844 0506  
E-mail: carla.grosa@ine.pt

## ☞ **1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

### **European Commission – Comissão Europeia (CE)**

- **Unidade Orgânica (UO):** Directorate-General for Economic and Financial Affairs (DG – ECFIN)
- Técnico responsável  
Nome: Christian Gayer  
E-mail: christian.gayer@ec.europa.eu

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

### **Nova versão:**

- Alteração de variáveis de observação
- Alteração de conceitos
- Alteração de classificações
- Alteração de produtos de difusão
- Alteração de fontes estatísticas
- Alteração do método de recolha
- Alteração de âmbito na população
- Alteração do desenho amostral
- Outros motivos 
  - Especificar: \_\_\_\_\_

### III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

#### ☞ *III.1 Contexto da operação estatística*

Por muito elaboradas que sejam as estatísticas económicas correntes, por si só não são suficientes para o acompanhamento da conjuntura. De facto, por maiores que sejam os progressos na prospeção dos negócios e na utilização de fontes administrativas, um grande número de factos económicos importantes não são medidos. Por outro lado, e atendendo ao seu carácter intrínseco, as estatísticas tradicionais não permitem informar sobre o momento presente. Para além de existirem diversos factos económicos de difícil mensuração estatística, há sempre um maior ou menor desfasamento, que por vezes é relevante para a análise de curto prazo. Assim, se algo se pretende saber sobre o momento atual, torna-se necessário recorrer a outras fontes de informação.

Deste modo, como a informação estatística, por si só, é insuficiente para se obter uma imagem completa da conjuntura recorre-se, cada vez mais, a informações "extraestatísticas" segundo uma técnica que se tem vindo a estruturar e aperfeiçoar desde há algumas décadas. Trata-se dos chamados "Inquéritos Qualitativos de Conjuntura" que, atualmente, são considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção *ex post* dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Estas sondagens periódicas estratificadas junto das empresas e das famílias tornaram-se um importante instrumento de descrição conjuntural, criando-se na Europa da década de 1930-40 um verdadeiro sistema de inquéritos especializados por setor de atividade económica ou por tipo de problema.

Note-se também que, se inicialmente estes inquéritos eram usados apenas para a análise da evolução estritamente conjuntural, a tendência recente é no sentido de os utilizar mesmo em aspetos estruturais, muitas vezes em conjugação com métodos de previsão, quer econométricos, quer empíricos. De uma fase de maturação passou-se a uma fase de

estabilidade, em que a disponibilidade de séries cronológicas sobre um longo período permitiu aprofundar as questões de interpretação e utilização dos resultados.

A experiência portuguesa na condução deste tipo de inquéritos data de 1964, ano em que o Instituto Nacional de Estatística (INE) lançou o inquérito semestral à indústria (transformadora e extrativa). Era um misto de questionário qualitativo e quantitativo e constituiu um facto isolado até 1973, ano em que surgiu o inquérito trimestral ao comércio. A partir de janeiro de 1987, o inquérito à indústria com a sua harmonização a nível comunitário, passou a ter uma periodicidade mensal e com cobertura apenas da indústria transformadora.

Esta operação estatística encontra-se enquadrada no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da CE - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*), à qual são fornecidos desde 1989 (embora a série disponível tenha início em 1987) os resultados ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e aquela entidade.

Existe uma recomendação internacional pela CE - DG-ECFIN para harmonização ao nível do questionário, de acordo com o manual do utilizador: *European Commission - Directorate-General for Economic and Financial Affairs (2014), "The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide"*. Os métodos de apuramento (com ou sem ponderação) ou a introdução de questões adicionais ficam ao critério dos países participantes. Em Portugal, o questionário contém as questões harmonizadas e questões adicionais.

A utilização da NACE Rev. 2 (nomenclatura comunitária das atividades económicas) foi harmonizada e simultânea em todos os Estados Membros. Em Portugal, foi adotada a classificação correspondente à NACE – Classificação das Atividades Económicas (CAE) Rev. 3, em maio de 2009. O ICIT (Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora) é composto por 18 questões, 8 com uma frequência mensal e 10 com uma frequência trimestral.

A elaboração de uma nova versão do documento metodológico desta operação estatística resulta da necessidade de lançamento de uma nova amostra, que se enquadra nas atualizações periódicas que o INE faz nas amostras de operações estatísticas por inquirição

direta. Com o lançamento de uma nova amostra, optou-se por alargar o âmbito da população às regiões autónomas.

De assinalar que durante o período compreendido entre maio de 2015 e abril de 2016, será assegurada a dupla inquirição das amostras antiga e nova, com o intuito de permitir a construção de séries longas para divulgação nacional e para envio à CE-DG-ECFIN.

### **III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Necessidades</b> resultantes de <b>obrigações legais</b>:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Legislação comunitária Especificar: _____ <input type="checkbox"/></li><li>○ Compromissos perante organizações internacionais Especificar: _____ <input type="checkbox"/></li><li>○ Legislação nacional Especificar: _____ <input type="checkbox"/></li></ul></li><li>• <b>Pedido direto de informação</b> por parte do/de:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Entidades públicas nacionais <input type="checkbox"/></li><li>○ Entidades comunitárias<ul style="list-style-type: none"><li>- Programa Estatístico Europeu (PEE) <input type="checkbox"/></li><li>- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) <input type="checkbox"/></li></ul></li><li>○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras <input type="checkbox"/> Especificar: _____</li><li>○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) <input type="checkbox"/> Especificar: _____</li></ul></li><li>• Resultado de <b>inquéritos</b> às necessidades dos utilizadores <input type="checkbox"/></li><li>• Necessidades de informação de <b>outras operações estatísticas</b> <input type="checkbox"/></li><li>• Contrato/<b>Protocolo</b> específico com Entidade externa <input checked="" type="checkbox"/></li></ul>
--

- Outras necessidades

- Especificar: \_\_\_\_\_

### ☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

O principal objetivo desta operação estatística é a recolha de informação relativa às opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica, em geral, e da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação atual do setor, bem como as perspetivas em relação ao futuro.

### ☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- Financiamento total:
  - da Entidade responsável
  - da União Europeia (EUROSTAT)
  - de outra Entidade 
    - Especificar: \_\_\_\_\_
- Cofinanciamento:
  - Entidade responsável e União Europeia
  - Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) 
    - Especificar: \_\_\_\_\_

## IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### ☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

### ☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

☞ **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.5 Principais utilizadores da informação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

**Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional**

- INE
- Banco de Portugal
- Direção Regional de Estatística da Madeira
- Serviço Regional de Estatística dos Açores
- Entidades com delegação de competências   
Especificar: \_\_\_\_\_

**Outros utilizadores nacionais**



- Administração Pública (Central e regional)
- Instituições ou associações sem fim lucrativos
- Embaixadas
- Sociedades não financeiras (empresas)
- Universidades
- Pessoas singulares (investigadores, economistas, advogados, público em geral)
- Comunicação Social

**Utilizadores Comunitários e outros Internacionais**



- CE - DG-ECFIN - mensalmente é enviada informação relativa a 7 questões (A0100, A0200, A0320 a A0700) e trimestralmente é ainda enviada informação relativa a mais 7 questões (8.1, B0900 a B1300 e B1610 a B1630).
- OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

☞ **IV.6 Difusão**

○ **IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação**

O reporte para a CE – DG-ECFIN realiza-se normalmente no 7º ou 6º dia útil antes do final do mês de referência, de acordo com o calendário e o formato disponibilizados por essa instituição. Os resultados desta operação estatística e a respetiva análise são divulgados no

portal do INE em <http://www.ine.pt> no penúltimo dia útil do mesmo mês, de modo a coincidir com a divulgação pela CE – DG-ECFIN.

○ **IV.6.2 Revisões**

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Revisões regulares	
○ <b>Correntes</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
○ <b>Gerais</b>	<input type="checkbox"/>
• Revisões <b>extraordinárias</b>	<input type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

As revisões dos dados em valores efetivos apenas ocorrem quando há mudança de amostras e a necessidade de retropolar as séries para os períodos anteriores.

Os dados corrigidos de sazonalidade sofrem revisões regulares. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

3. Frequência das revisões:

O tratamento da sazonalidade é refrescado anualmente, obtendo-se nesse processo os fatores de correção sazonal (previstos) que irão ser utilizados nos 12 meses/4 trimestres seguintes.

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

<b>Produtos a disponibilizar</b>			
<b>Tipo de produto</b>	<b>Designação do produto</b>	<b>Periodicidade de disponibilização</b>	<b>Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)</b>
Destaque, Indicadores no Portal e Quadros	Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Mensal	País
Quadros pré-definidos (formato internacional)	Quadros para a Comissão Europeia	Mensal	País

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### ☞ V.1 População-alvo

A população é constituída pelas empresas com sede no território nacional no final de 2014e cuja atividade principal se enquadre na secção C (divisões 10 a 33) da CAE Rev. 3.

### ☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	

### ☞ **V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Empresa

### ☞ **V.4 Desenho da amostra**

#### ○ **V.4.1 Características da amostra**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<u>Características da amostra:</u>	
• Probabilística	
○ Estratificada	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Por conglomerados	<input type="checkbox"/>
○ Multietápica	<input type="checkbox"/>
• Não probabilística	<input type="checkbox"/>
• Transversal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Longitudinal (painel, amostra rotativa)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

A base de amostragem do Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora foi selecionada a partir do Universo de empresas dos Inquéritos de Conjuntura, disponível no Sistema Integrados de Gestão de Universos e Amostras (SIGUA).

São selecionadas para a base de amostragem as empresas que:

- Pertencem às divisões 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33 da CAE Rev. 3.

- E estejam sediadas no território português.

Efetua-se uma recolha exaustiva para as empresas com um volume de negócio superior ou igual a 50 000 000 €.

São incluídas as empresas com as seguintes formas jurídicas:

- 06 – Organismo da Administração Pública <sup>1</sup>
- 09 – Empresa pública empresarial
- 15 – Entidade pública municipal, intermunicipal e regional (Sircom)
- 32 – Sociedade anónima
- 33 – Sociedade em comandita
- 34 – Sociedade por quotas
- 38 – Agrupamento europeu de interesse económico
- 39 – Agrupamento complementar de empresas
- 40 – Cooperativa
- 70 – Pessoa coletiva estrangeira
- 79 – Representação permanente
- 84 – Estabelecimento individual de responsabilidade limitada
- 90 – Sociedade irregular
- 98 – Entidade equiparada a pessoa coletiva <sup>2</sup>

São incluídas as empresas com as seguintes situações perante a atividade:

- 20: Em atividade
- 21: Empresa nova – nascimento efetivo
- 22: Empresa nova – por cisão-dissolução
- 23: Empresa nova – por cisão simples
- 24: Empresa nova – por cisão-fusão
- 25: Empresa nova – por fusão-dissolução
- 26: Empresa nova – por transformação

---

<sup>1</sup> Na forma jurídica "06" devem ser considerados apenas os Serviços municipalizados (com "municipalizado" no nome) e com o código S. 1100120 (Quase-sociedades não financeiras) da Nomenclaturas dos Setores Institucionais.

<sup>2</sup> Na forma jurídica "98" devem ser consideradas apenas as Sociedades não financeiras privadas a que corresponde o código S. 1100200 da Nomenclaturas dos Setores Institucionais.

- 27: Empresa já existente – reestruturação
- 28: Empresa já existente – reativação

São incluídas as empresas com as seguintes situações na morada:

- 00: Ignorado / Desconhecido
- 20: Confirmação
- 31: Nova morada (Confirmada)
- 32: Nova morada (Não Confirmada)

São retiradas da base de amostragem as empresas que:

- Apresentem um volume de negócios (VFN) inferior a €250 000;
- Pertencentes aos Setores Institucionais: S.12 (Sociedades Financeiras), S.13 (Administrações Públicas), S.14 (Famílias) e S.15 (Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias);
- Última informação disponível relativa ao número de pessoas ao serviço e ao volume de negócios é anterior a n-3, sendo n o ano de referência da operação estatística.

Para efeitos de seleção da amostra o universo de referência é estratificado pelo cruzamento das seguintes variáveis:

- CAE Rev. 3 a 3 dígitos (grupo);
- Por escalões de volume de negócios (EVFN), sendo considerados os seguintes:

Escalões de Volume de Negócio	Designação
1	250 000 a 1 999 999 €
2	2 000 000 a 4 999 999 €
3	5 000 000 a 9 999 999 €
4	10 000 000 a 49 999 999 €
5	50 000 000 ou mais

O inquérito é realizado de forma exaustiva e por amostragem, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Exaustiva – são inquiridas exaustivamente as empresas com um volume de negócio superior ou igual a 50 000 000 €;
- Amostragem – as empresas que não se encontrem em situação de exaustividade.

A parte não exaustiva da amostra é selecionada de um modo independente em cada estrato  $h$ , por um processo de seleção sequencial aleatória simples, sem reposição, de dimensão  $n_h$ , com utilização de números aleatórios e do valor da carga estatística, através do seguinte procedimento:

- Ordenação por ordem decrescente os números aleatórios, gerados com distribuição uniforme no intervalo  $[0;1]$  e atribuídos a cada uma das empresas  $i$ ;
- Ordenação das empresas por ordem crescente da carga estatística;
- Seleção das primeiras  $n_h$  empresas do estrato  $h$ , que correspondem às empresas com maiores números aleatórios atribuídos e menor carga estatística.

Em maio de 2014, amostra selecionada era composta por 1169 empresas.

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos não exaustivos de acordo com a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{N_h S_h \sqrt{X_h}}{\sum_{h=1}^H N_h S_h \sqrt{X_h}} * n$$

em que:

$n_h$  - Dimensão da amostra no estrato  $h$ ;

$N_h$  - Dimensão do universo no estrato  $h$ ;

$n$  - Dimensão total da amostra

$S_h$  - Desvio padrão da variável volume de negócio (VVN), no estrato  $h$ ;

$X_h$  - Volume de Negócio (VVN), no estrato  $h$ ;

$H$  - Número total de estratos

Para fazer face a eventuais não respostas, impôs-se que a dimensão mínima da amostra em cada estrato fosse de 5 empresas, exceto nos casos em que a dimensão da base de amostragem fosse inferior àquele valor.

Para a automatização de procedimentos foi utilizada a linguagem de programação R.

Para limitar o impacto de eventuais exclusões de empresas que tenham deixado de pertencer ao universo de referência após a sua seleção para a base de amostragem, esta última é refrescada anualmente através da inclusão de novas unidades que, no respetivo ano de recolha, façam parte do âmbito da operação (cumprindo os critérios acima delineados). Este procedimento permite o reforço subsequente da amostra com novas unidades pertencentes a estratos com empresas em falta, preservando o seu desenho inicial.

## V.5 Construção do(s) questionário(s)

### ○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrônicos	<input checked="" type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

### ○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

O tempo aproximado de preenchimento é de 15 minutos.

## ☞ V.6 Recolha de dados

### ○ V.6.1 Recolha direta de dados

#### ▪ V.6.1.1 Período(s) de recolha

Período de recolha: Os primeiros 20 dias do mês n (aproximadamente).

Data de expedição: O formulário eletrónico fica imediatamente disponível a partir do dia 1 do mês de referência.

São realizadas insistências por telefone e e-mail.

▪ **V.6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<b>Recolha por entrevista:</b>	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
<b>Recolha por autopreenchimento:</b>	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Recolha por observação direta</b>	<input type="checkbox"/>

▪ **V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Os critérios para o fecho da recolha baseiam-se nas taxas de resposta e de representatividade das empresas tendo em conta o volume de negócios, número de respostas das empresas de maior dimensão e na importância relativa das empresas num determinado estrato. No entanto, a data de fecho do inquérito encontra-se dependente do calendário de reporte para a CE e do prazo limite de divulgação da informação pelo INE.

▪ **V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• <b>Sim</b>	<input type="checkbox"/>
○ <b>Especificar o critério:</b> _____	
• <b>Não</b>	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V.6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável.

○ **V.6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

☞ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V.7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio
- Regras de coerência
- Regras de estrutura

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

No registo dos dados (eletrónico ou manual) são efetuadas algumas validações (e.g., apenas uma hipótese de resposta poderá ser selecionada, com exceção da questão relativa aos fatores limitativos). Todas as questões são de resposta obrigatória.

Esta operação estatística está integrada no sistema SIGINQ, o qual é constituído pelos subsistemas:

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas;

SIGUA – Sistema de Gestão de Universos e Amostras;

GPAP – Sistema de Gestão de Processos de Recolha – Inquéritos por autopreenchimento;

GRESP – Sistema de Gestão de Respondentes;

WEBINQ – Inquéritos do INE na Web;

Formulário eletrónico específico – Recolha de dados via Internet e Intranet.

Os dados de todos estes subsistemas, exceto o WebInq, estão armazenados no Sistema de Gestão de Base de Dados Oracle.

Os dados do WebInq estão armazenados no Sistema de Gestão de Dados SQL\*Server.

As aplicações de todos estes subsistemas, exceto o FUE, estão desenvolvidos em Visual Studio.Net da Microsoft. O FUE está

desenvolvido em Visual Basic 6.0 da Microsoft.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.  
Não aplicável.

#### o **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Não aplicável (não é aplicado qualquer método de imputação de não respostas).

#### o **V.7.3 Obtenção de resultados**

##### **Apuramento de questões**

A metodologia de apuramento pode ser tipificada em 3 grupos:

- Grupo I – Questão múltipla mas com uma única resposta (apenas é possível selecionar uma opção de resposta). Questões A0100 a A0700 do inquérito mensal e B0820, B0900, B1100, B1200 e B1400 a B1630 do inquérito trimestral;
- Grupo II - Questão com mais de uma resposta (é possível selecionar mais que uma opção de resposta). Questão 8.1 do inquérito trimestral;
- Grupo III - Questão com resposta quantitativa. Questões B1000 e B1300 do inquérito trimestral.

O processo de apuramento é executado nas seguintes fases:

- a) Operações de cálculo no estrato (cruzamento do escalão de volume de negócios com a atividade – grupo da CAE Rev. 3):
  1. Agrupamento das empresas, segundo o tipo de resposta dado em cada quesito. Cada empresa é representada pelo respetivo volume de negócios;
  2. Em cada quesito, cálculo da percentagem obtida por cada tipo de resposta, tendo por base os valores acumulados dos respetivos volumes de negócios.
- b) Apuramento dos resultados a nível mais agregado. São considerados 4 tipos de agregação distintas:

1. Agregação dos vários escalões de volume de negócios na mesma atividade (ao nível de grupo da CAE Rev. 3);
  2. Passagem para o total da divisão através da agregação dos grupos da CAE Rev.3;
  3. Agregação segundo o tipo de bem (Bens de Consumo; Bens Intermédios; Bens de Investimento; Fabricação de Automóveis e Outros Bens de Equipamento);
  4. Passagem para o total da secção C – Indústrias Transformadoras através da agregação dos tipos de bens;
- Exemplo do processo de cálculo de um quesito – tipo do **grupo I**, por grupo da CAE Rev.3.

Seja

$V(g, j, i)$ : Volume de negócios da empresa respondente  $i$  do estrato  $(g, j)$

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$  identifica a empresa, havendo  $N(g, j)$  empresas no estrato  $(g, j)$

$j = 1, \dots, 4$  identifica o escalão de volume de negócios

$g$  identifica a atividade ( $g = 1, \dots, 92$  ao nível de grupo)

$V(g, j) = \sum_i V(g, j, i)$  total do Volume de negócios das empresas respondentes

pertencentes ao estrato  $(g, j)$ ;

a)  $V_r(g, j) = \sum_i R_r(g, j, i) V(g, j, i)$  Volume de negócios das empresas que deram a resposta do tipo  $r$  no estrato  $(g, j)$

em que:

$r = 1, 2, 3$  (Ex: Aumento, Estabilização, Diminuição)

$$R_r(g, j, i) = \begin{cases} 1 & \text{se a empresa } i \text{ dá a resposta } r \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

b)  $X_r(g, j) = \frac{V_r(g, j)}{V(g, j)} * 100$     Percentagem de respostas do tipo  $r$  no estrato  $(g, j)$

Sendo que:  $\sum_{r=1}^3 X_r(g, j) = 100$

c) Agregação do estrato para o total da atividade  $g$  ao nível do grupo da CAE-Rev. 3:

$$X_r(g) = \sum_{j=1}^4 X_r(g, j) P(g, j) \quad \text{percentagem de respostas do tipo } r \text{ na atividade } g$$

em que:

$$P(g, j) = \frac{V(g, j)}{\sum V(g, j)} \quad \text{é o ponderador fixo associado ao estrato } (g, j)$$

considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem<sup>3</sup>.

$$\sum_{r=1}^3 X_r(g) = 100$$

d) Agregação vertical, i.e., para o nível de atividade seguinte (do grupo para divisão/tipo de bens e por tipo de bens para total da secção C)

$$X_r = \sum_g X_r(g) P(g) \quad \text{percentagem de respostas do tipo } r \text{ no total de atividades } g$$

, que compõem o nível a agregar (por tipo de bens, divisão ou secção).

em que:

$P(g)$  é o ponderador fixo associado à atividade  $g$  (grupo ou divisão da CAE Rev. 3 ou por tipo de bens) e que permite agregar para o nível seguinte,

<sup>3</sup> Quando não há resposta num determinado estrato, o ponderador correspondente deve ser zero e os dos restantes estratos recalculados de acordo com o volume de negócios na base de amostragem.

considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo II**, por grupo da CAE Rev. 3. O apuramento desta questão (8.1) é condicionado pela resposta negativa à questão Bo811 – “Nenhum obstáculo” (o que equivale a responder em branco).

Seja

$V'(g, j, i)$ : Volume de negócios da empresa  $i$  do estrato  $(g, j)$  que não assinalou a questão Bo811.

$V(g, j)$ : Total do volume de negócios das empresas pertencentes ao estrato  $(g, j)$  e que não assinalaram a questão Bo811.

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$  identifica a empresa, havendo  $N(g, j)$  empresas no estrato  $(g, j)$

$j = 1, \dots, 4$  identifica o escalão de volume de negócios

$g$  identifica a atividade ( $g = 1, \dots, 92$  ao nível de grupo)

- a)  $V_d(g, j) = \sum_i R_d(g, j, i) V'(g, j, i)$  Volume de vendas das empresas que assinalaram a alínea  $d$  como obstáculo, no estrato  $(g, j)$ ,

em que:

$d = 1, \dots, 7$  corresponde às alíneas Bo812 a Bo817.

$$R_d(g, j, i) = \begin{cases} 1 & \text{se a empresa } i \text{ seleciona a alínea } d \text{ como obstáculo} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

b) Então

$$X_d(g, j) = \frac{V_d(g, j)}{V'(g, j)} * 100 \text{ percentagem de empresas que assinalaram } d \text{ como}$$

obstáculo, no estrato  $(g, j)$

c) Agregação do estrato para o total da atividade  $g$  (grupo da CAE-Rev. 3):

$$X_d(g) = \sum_{j=1}^4 X_d(g, j) P(g, j) \text{ percentagem de respostas do tipo } d \text{ na atividade } g$$

em que:

$P(g, j)$  é o ponderador fixo associado ao estrato  $(g, j)$  no apuramento por atividade.

d) Agregação vertical, i.e., para o nível de atividade seguinte (do grupo para divisão/tipo de bens e por tipo de bens para total da secção C)

$$X_d = \sum_g X_d(g) P(g) \text{ percentagem de respostas do tipo } d \text{ no total das atividades}$$

$g$ , que compõem o nível a agregar (divisão, por tipo de bens ou secção).

em que:

$P(g)$  é o ponderador fixo associado à atividade  $g$  (grupo/divisão da CAE Rev. 3 ou por tipo de bens) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo III**, por grupo da CAE Rev.3.

No caso da questão B1300, seja

$V(g, j, i)$ : Volume de negócios da empresa respondente  $i$  do estrato  $(g, j)$

$V(g, j)$ : Total do volume de negócios das empresas respondentes pertencentes ao estrato  $(g, j)$

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$  identifica a empresa, havendo  $N(g, j)$  empresas no estrato  $(g, j)$

$j = 1, \dots, 4$  identifica o escalão de volume de negócios

$g$  identifica a atividade ( $g = 1, \dots, 92$  ao nível de grupo)

a) 
$$Y(g, j) = \sum_i \frac{V(g, j, i) C_i}{V(g, j)}$$
 percentagem da capacidade de produção assegurada, ao nível do estrato  $(g, j)$

em que:

$C_i$  é percentagem da capacidade de produção utilizada no trimestre na empresa  $i$

b) Agregação para o total da atividade  $g$  (grupo da CAE Rev. 3):

$$Y(g) = \sum_{j=1}^4 Y(g, j) P(g, j)$$
 percentagem da capacidade de produção na atividade  $g$

em que:

$P(g, j)$  é o ponderador fixo associado ao estrato  $(g, j)$ , no apuramento por atividade

c) Agregação vertical, i.e., para o nível de atividade seguinte (do grupo para divisão/tipo de bens e por tipo de bens para total da secção C)

$$Y = \sum_{g=1}^{13} Y(g) P(g) \quad Y = \sum_{g=1}^{13} Y(g) P(g)$$

percentagem da capacidade de produção para o total da atividade (ou por tipo de bens)

em que:

$P(g)$  é o ponderador fixo associado à atividade  $g$  (grupo da CAE Rev. 3 ou por tipo de bens) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

#### ○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-ARIMA desenvolvido no programa JDemetra+, disponibilizado pelo Eurostat. Trata-se de um método (Box – Jenkins) utilizado para a decomposição de uma série temporal nas suas respetivas componentes: tendência, sazonalidade e ruído.

#### ○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

##### 1. Comparabilidade temporal

Janeiro de 1987 - Inquérito com cobertura da divisão 3 da CAE Rev. 1.

Junho de 1994 - O inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura da secção C da CAE Rev. 2.

Fevereiro de 2003 - O inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura da secção C da CAE Rev. 2.

Mai de 2009 - Com a adoção da CAE Rev.3, o inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura das divisões 10 a 33 da secção C da CAE Rev. 3.

Mai de 2015 - O inquérito passou a ter uma nova base de amostragem com cobertura das divisões 10 a 33 da secção C da CAE Rev. 3.

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos utilizadores, são construídas séries históricas longas compatíveis com a amostra atual. Para tal, existe um período de dupla inquirição (entre maio de 2015 e abril de 2016), com a utilização das duas amostras (atual e antiga). Os resultados para o período anterior a maio de 2015, provenientes das amostras anteriores, são ajustados pelas diferenças das médias das duas amostras no período de dupla inquirição. Este procedimento é efetuado para cada uma das questões relevantes do inquérito assegurando-se, assim, a consistência e a comparabilidade das séries.

## 2. Outros tipos de comparabilidade

A avaliação da coerência dos dados baseia-se na comparação com a evolução de variáveis de natureza quantitativa próximas das variáveis em estudo. São utilizados métodos econométricos e empíricos (representação gráfica).

### o **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim
- Não

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008, de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas autoridades estatísticas (AE).

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN. O tratamento dos dados pelo INE consiste em aplicar as regras em vigor para a divulgação da informação estatística. A divulgação dos dados faz-se a um nível agregado; os dados elementares (ao nível de grupo da CAE) não são objeto de divulgação.

## VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

### 1. Identificação do suporte de recolha

Na recolha em suporte papel será utilizado o instrumento de notação com o número 10203, no inquérito mensal, e com o número 10204, no inquérito trimestral.

### 2. Questionários

Questionário harmonizado pela CE - DG-ECFIN:



Questionário CE -  
DG-ECFIN

Questionário mensal:



Questionário Mensal

Questionário trimestral:



Questionário  
Trimestral

### 3. Entidade inquirida: empresa.

### 4. Variáveis de observação

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
-	6528	19-05-2009	Designação social	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	359	01-01-2005	Identificação fiscal	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável
-	360	01-01-2005	Morada	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	845	01-01-2005	Localização geográfica (Distrito) da empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	846	01-01-2005	Localização geográfica (Município) da empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	365	01-01-2005	Localização geográfica (Freguesia) da empresa	Empresa	-	V00017	Código de divisão administrativa (distrito, município, freguesia)	3	Texto	Não aplicável

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
-	415	01-01-2005	Localidade postal	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	416	01-01-2005	Código postal	Empresa	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável
-	7969	25-02-2010	Situação perante a atividade da empresa	Empresa	-	V01753	Situação perante a atividade (FUE)	1	-	Não aplicável
-	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	6574	21-05-2009	Função/cargo do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
-	366	01-01-2005	Contacto telefónico	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável
-	414	01-01-2005	Contacto por Fax	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável
-	807	01-01-2005	Contacto por email	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	8043	03-03-2010	Observações	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	6527	19-05-2009	Homepage	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	7134	12-10-2009	Atividade Económica Principal (CAE Rev.3)	Empresa	-	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	5	-	Não aplicável
-	808	12-10-2009	Atividade Económica (CAE Rev.3)	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	8171	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício na empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	8172	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício (Sim/Não) na empresa	Empresa	-	V00180	Tipologia Sim/Não	-	S/N	Não aplicável
-	8170	13-04-2010	Data da ocorrência do fato relevante	Empresa	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
-	8042	03-03-2010	Assinatura do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	2058	26-06-2006	Apreciação sobre a produção nos últimos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Porcentagem (%)
-	2062	26-06-2006	Apreciação sobre a procura global (saldo de respostas extremas) da Indústria	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Porcentagem (%)

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
			Transformadora							
-	2064	26-06-2006	Apreciação sobre a procura interna (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2066	26-06-2006	Apreciação sobre a procura externa (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2060	26-06-2006	Apreciação sobre os stocks de produtos acabados (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2080	26-06-2006	Perspetivas sobre a produção nos próximos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2114	26-06-2006	Perspetivas sobre os preços de venda nos próximos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2011	09-06-2006	Perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2090	26-06-2006	Obstáculos à produção da empresa	Empresa	-	V00450	Obstáculos à produção (conjuntura económica 1)	1	-	-
-	3647	12-06-2007	Obstáculos mais importantes à produção (%) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2086	26-06-2006	Apreciação sobre a capacidade produtiva instalada tendo em conta as encomendas recebidas ou a receber nos próximos 12 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
-	2071	26-06-2006	Tempo aproximado de produção assegurada (Semanas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	(0, 9999)	Semana
-	2076	26-06-2006	Apreciação sobre a carteira de encomendas global nos últimos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	-		Perspetivas sobre encomendas externas nos próximos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2079	26-06-2006	Taxa de utilização da capacidade produtiva nos últimos 3 meses (%) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2074	26-06-2006	Apreciação sobre os stocks de matérias-primas (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2082	26-06-2006	Apreciação sobre os preços das matérias-primas nos últimos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2084	26-06-2006	Apreciação sobre a posição competitiva no mercado nacional nos últimos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2030	26-06-2006	Apreciação sobre a posição competitiva no mercado interno da UE nos últimos 3 meses (saldo de respostas extremas) da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)
-	2078	26-06-2006	Apreciação sobre a posição competitiva nos mercados exteriores à UE nos últimos 3 meses (saldo de	Empresa	-	-	-	-	[-100,100]	Percentagem (%)

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
			respostas extremas) da Indústria Transformadora							

## VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
2054	26-06-2006	Indicador de confiança da Indústria Transformadora	Empresa	-	-	-	-	[-100, 100]	Porcentagem (%)	<p>A metodologia de cálculo do “Indicador de Confiança da Indústria Transformadora” é da responsabilidade da CE-DG ECFIN, e corresponde à média aritmética dos SRE das seguintes questões:</p> <p>-Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal;</p> <p>-Considera que o vosso stock de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal) [Simétrico];</p> <p>-Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.</p>

## VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Designação	Nível						
717	Indicador de Confiança (saldo de respostas extremas) da indústria transformadora; Mensal	2054	26-06-06	Indicador de Confiança (saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
723	Apreciação sobre a produção nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Mensal	2058	26-06-06	Apreciação sobre a produção nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
726	Apreciação sobre os stocks de produtos acabados (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Mensal	2060	26-06-06	Apreciação sobre os stocks de produtos acabados (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
728	Apreciação sobre a procura global (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Mensal	2062	26-06-06	Apreciação sobre a procura global (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
731	Apreciação sobre a procura interna (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Mensal	2064	26-06-06	Apreciação sobre a procura interna (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
733	Apreciação sobre a procura externa (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Mensal	2066	26-06-06	Apreciação sobre a procura externa (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
735	Perspetivas sobre o emprego nos	2011	09-06-06	Perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise						
	Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada			
							Código	Designação	Nível	
próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Mensal			(Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1	
				2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3	
737	Perspetivas sobre o volume de exportações nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral	2068	26-06-06	Perspetivas sobre o volume de exportações nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1	
				2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3	
740	Perspetivas sobre os preços de venda nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Mensal	2114	26-06-06	Perspetivas sobre os preços de venda nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
744	Tempo aproximado de produção assegurada (Semanas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral	2071	26-06-06	Tempo aproximado de produção assegurada (Semanas) da indústria transformadora	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
747	Apreciação sobre os stocks de matérias-primas (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral	2074	26-06-06	Apreciação sobre os stocks de matérias-primas (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
751	Apreciação sobre a carteira de encomendas global nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral	2076	26-06-06	Apreciação sobre a carteira de encomendas global nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
754	Taxa de utilização da capacidade produtiva nos	2079	26-06-06	Taxa de utilização da capacidade produtiva nos últimos 3 meses	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
	Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
							Código	Designação	Nível
últimos 3 meses (%) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral			(% da indústria transformadora	607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
755	2080	26-06-06	Perspetivas sobre a produção nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Mensal	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
760	2082	26-06-06	Apreciação sobre os preços das matérias-primas nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
762	2084	26-06-06	Apreciação sobre a posição competitiva no mercado nacional nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
764	2086	26-06-06	Apreciação sobre a capacidade produtiva instalada tendo em conta as encomendas recebidas ou a receber nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
815	2030	26-06-06	Apreciação sobre a posição competitiva no mercado interno da UE nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise						
	Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada			
							Código	Designação	Nível	
bens; Trimestral										
817	Apreciação sobre a posição competitiva nos mercados exteriores à UE nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens; Trimestral	2078	26-06-06	Apreciação sobre a posição competitiva nos mercados exteriores à UE nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
2698	Obstáculos mais importantes à produção (%) da indústria transformadora por Tipo de bens e Obstáculos à produção; Trimestral	3647	26-06-06	Obstáculos mais importantes à produção (%) da indústria transformadora	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					2089	26-06-2006	Tipo de bens	V00474	Tipo de bens	3
					2090	26-06-2006	Obstáculos à produção	V00450	Obstáculos à produção (conjuntura económica 1)	1

## IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
3656	Aguarda Início De Atividade (Situação Perante a Atividade)	Unidade juridicamente constituída, através do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, e que ainda não iniciou a sua atividade, por forma a permitir que os objetivos definidos aquando da sua constituição sejam alcançados.
2051	Atividade económica	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
2052	Atividade principal	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. <b>Notas:</b> o critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
2055	Atividade suspensa	A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.
2061	Carteira de encomendas	Montante (quantidade e/ou valor) de encomendas que uma unidade estatística de observação detém num determinado período.
3664	Em Atividade (Situação Perante a Atividade)	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.
508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, em um ou em vários locais. <b>Notas:</b> uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade "empresa" utilizada para análise económica.
2814	Matérias-primas e subsidiárias	Bens que os respetivos proprietários tencionam utilizar como consumos intermédios nos seus próprios processos produtivos, e não revender.
2439	Pessoal ao serviço	Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Código	Designação	Definição
2658	Produção	Definição: A produção é constituída pelos produtos criados durante o período contabilístico. São abrangidos os seguintes casos especiais: a) os bens e serviços fornecidos por uma unidade de atividade económica (UAE) local a diversas UAE locais pertencentes à mesma unidade institucional; b) os bens produzidos por uma UAE local que continuem integrados nas existências após o final do período em que são produzidos, independentemente da sua utilização ulterior. <b>Notas:</b> No entanto, os bens ou serviços produzidos e consumidos durante o mesmo período contabilístico e na mesma UAE local não são registados separadamente. Assim, não são registados como fazendo parte da produção ou do consumo intermédio dessa UAE local. O SEC/95 distingue três tipos de produção: a) produção mercantil; b) produção destinada a autoconsumo final; c) outra produção não mercantil. A produção mercantil e a produção destinada a autoconsumo final são avaliadas a preços de produção, ao passo que a outra produção não mercantil é avaliada com base nos custos. Ver também § 3.15 do SEC/95.
2816	Produtos acabados	Definição: Produtos que estão prontos para venda ou expedição pelo produtor.
5509	Saldo de Respostas Extremas (SRE)	Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.). Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras ("talvez", "manteve", etc.) e, "não sabe". <b>Notas:</b> A fórmula (1) apenas se aplica no caso de existirem duas alternativas positivas e duas negativas (caso do IQC consumidores). Nos inquéritos qualitativos de conjuntura realizados pelo INE existem questões com mais do que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5. Na totalidade dos outros casos, em que há apenas uma positiva e outra negativa, é aplicada a fórmula (2). <b>Fórmula de cálculo:</b> (1) $SRE = [(\%resp.++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5] - (\%resp.-) * 0.5 + \%resp.(-) * 1.0]$ (2) $SRE = \%resp.(+) - \%resp.(-)$
2083	Sazonalidade	Reprodução, segundo uma periodicidade aproximadamente regular, de flutuações de sentido idêntico, dotadas de uma amplitude estável ou evoluindo progressivamente.
2089	Valores Corrigidos da Sazonalidade (VCS)	Valores de uma série estatística sobre os quais foi aplicado um determinado método estatístico de correção de sazonalidade.
573	Valores Efetivos (VE)	Valores brutos
2093	Volume de Negócios	Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade. [*]

[\*] Deve ser tido em conta que a referência atual remete para o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Aguarda-se a atualização do conceito na base de dados do INE.

## X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	CAE Rev. 3
V00445	Escala de opinião 12 (aumentar – diminuir)	-
V00446	Escala de opinião 13 (superiores ao normal – inferiores ao normal)	-
V00447	Escala de opinião 14 (melhorar – deteriorar-se)	-
V03468	Escala de opinião 77 (demasiado elevado – demasiado baixo)	-
V00450	Obstáculos à produção (conjuntura económica 1)	-

<b>Código (versão)</b>	<b>Designação (versão)</b>	<b>Sigla</b>
V00455	Escala de opinião 17 (mais que suficiente – insuficiente)	-
V00454	Escala de opinião 16 (situação da empresa)	-
V003310	Escalões de pessoal ao serviço (5; >=200)	-
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	-
V00083	Código postal	-
V01753	Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 2	-
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	-
V00180	Tipologia sim/não	-
V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	-
V00474	Tipos de bens	-

## XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Extensão</b>
7759	AE	Autoridades estatísticas
8035	ARIMA	<i>Autoregressive Integrated Moving Average</i>
4590	BdP	Banco de Portugal
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, revisão 3
5079	CAPI	Entrevista Presencial Assistida por Computador
5078	CATI	Entrevista Presencial Assistida por Telefone
5151	CE	Comissão Europeia
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
7186	DCN/CTAC	Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Contas Trimestrais e de Análise de Conjuntura
4091	DCN	Departamento de Contas Nacionais
3282	DG – ECFIN	Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia
4492	DMET	Documento Metodológico
5098	EVVN	Escalão de Volume de Negócios
4134	Eurostat	Serviço de Estatística da União Europeia
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
7257	GPAP	Sistema de Gestão de Processos de Recolha - Gestão de Processos de inquéritos por autopreenchimento
7258	GRES P	Sistema de Gestão de Respondentes
8016	ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7075	NACE Rev. 2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas, Revisão 2
4200	NPS	Número de Pessoas ao Serviço
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

Código	Designação	Extensão
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
2144	SAS	<i>Statistics Analysis System</i>
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de inquéritos
5834	SIGUA	Sistema Integrado de Gestão de Universos e Amostras
7214	SNC	Sistema de Normalização Contabilística
5778	SQL	<i>Structured Query Language</i>
4231	SRE	Saldo de Respostas Extremas
4238	UE	União Europeia
5836	UIC	Universo dos Inquéritos de Conjuntura
4578	UO	Unidade Orgânica
4246	VCS	Valores Corrigidos da Sazonalidade
3172	VE	Valores Efetivos
4248	VVN	Volume de Negócios
7170	WebInq	Inquéritos do INE na Web
5416	WWW	<i>World Wide Web</i>

## XII. BIBLIOGRAFIA

- Documento Metodológico, “Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora”, versão 1.0, 2005, Instituto Nacional de Estatística.
- Documento Metodológico, “Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora” (provisório), versão 2.0, 2005, Instituto Nacional de Estatística.
- Documento Metodológico, “Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora”, versão 2.1, 2013, Instituto Nacional de Estatística.
- Documento Metodológico, “Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora”, versão 2.2, 2014, Instituto Nacional de Estatística.
- *European Commission - Directorate-General for Economic and Financial Affairs (2007), “The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide”, julho. Disponível em WWW: <URL:*

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/userguide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf)

- *European Commission - Directorate-General for Economic and Financial Affairs (2014), “The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide”, março. Disponível em WWW:<URL:*  
[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)